

O INTERESSE PELA LEITURA

Por que razão o aluno deve ler? Por que é importante que ele leia? O que ganha o aluno lendo? Como conseguir convencer o aluno a ler? Como conseguir que o aluno descubra o prazer da leitura?

Estas são algumas das questões que colocamos a nós próprios antes de tentar convencer um aluno a ler. Frequentemente, não temos as respostas certas para algumas das questões colocadas, mas sabemos que é importante que o aluno leia. É importante para ele!

A leitura, seja qual for o tipo de livro (romance, poesia, livros específicos das suas disciplinas, livros técnicos, etc.), permite que o aluno obtenha **alguns benefícios**, nomeadamente:

- 1) Tranquilidade, prazer e bem-estar
- 2) Aumento de conhecimentos numa dada área
- 3) Aumento de autoconfiança, ao permitir-lhe dominar alguns dos assuntos que pode discutir com os colegas e amigos
- 4) Desenvolve o seu vocabulário e a facilidade de expressão oral e escrita
- 5) Obtenção de um hobby, para os momentos de lazer
- 6) Torna-se um instrumento de ajuda no sucesso escolar

Na verdade, a primeira tarefa do professor que pretende que o aluno leia é conseguir que **o aluno adquira o prazer da leitura**. Essa é de facto a primeira tarefa e, porventura, a mais complicada. Depois de conseguir, o resto torna-se mais fácil porque a Escola tem geralmente uma biblioteca ou um Centro de Recursos onde pode requisitar os livros pretendidos.

É preciso, por isso, **motivar o aluno à leitura**, na própria aula, lendo alguns trechos interessantes, que ele possa compreender bem e possa concluir acerca do interesse da leitura de certos temas. O prazer vem por acréscimo.

Muitas vezes, o que custa mais é levar o aluno a criar determinados hábitos diários, nomeadamente o da leitura, em determinados momentos do dia. Evidentemente que sabemos que o aluno já tem os livros das disciplinas para ler, o que pode parecer ser uma sobrecarga diária.

O aluno deve ler pelo prazer que a leitura lhe dá e não por obrigação. Para obrigação, já tem alguns dos livros escolares sobre temas de que ele, eventualmente, não gosta. A verdadeira leitura, aquela que dá prazer, deve ser encontrada nos temas que mais agradam ao aluno. E essa leitura torna-se de facto muito agradável, traz uma tranquilidade e paz de espírito a quem lê!

Ao efectuar este tipo de leitura, o aluno está, sem se aperceber frequentemente, a obter vários benefícios como os referidos atrás: aumento de conhecimentos, aumento de autoconfiança, desenvolvimento do vocabulário, aumento da facilidade de expressão. Desta forma, conseguirá ser um aluno mais assertivo nos contactos diários com colegas e amigos, marcando a sua posição, desenvolvendo a sua personalidade, crescendo como ser humano. Pode até, em muitos casos, resolver eventuais problemas de rebeldia ou de indisciplina que possam existir.

O aluno que adquire o bom hábito da leitura nunca mais vai perdê-lo. E nunca mais o perderá por uma razão simples, é que não conseguirá jamais passar sem a leitura. A leitura passa a ser uma necessidade diária, é uma espécie de contágio – **quanto mais se lê, mais necessidade se tem de ler!**

O livro é um amigo, um bom livro é um bom amigo. Um bom livro não nos incomoda, é uma companhia, é um refúgio para os momentos de tristeza ou de cansaço. Um bom livro pode animar-nos quando nos sentimos mais cansados, mais stressados, dando-nos prazer e tranquilidade que, por vezes, nos falta.

Existem livros para cada momento. Nem sempre gostamos de ler os mesmos livros. Há dias em que nos apetece ler um determinado tipo de livro e outros em que nos apetece ler outro tipo. **O livro é como se fosse um comprimido para tratar a alma;** há diferentes livros para diferentes estados de alma. Portanto, só temos que escolher o livro adequado para o nosso estado de alma, no momento.